

## RIO DE JANEIRO



TANIA REGO / ABR

Museu Histórico Nacional, fundado em 1922: prédio abrigou o Pavilhão das Indústrias na Exposição da Independência

# LIGADOS NAS RELÍQUIAS

Justiça determina 30 dias para que seis museus do Rio comprovem a segurança do acervo. Ministério da Cultura responde rapidamente

BRUNA FANTTI  
bruna.fantti@odia.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) solicitou ontem à tarde o fechamento de seis museus federais do Rio, que não têm alvará de funcionamento do Corpo dos Bombeiros. Horas depois, no entanto, a Justiça Federal negou o pedido e concedeu 30 dias para que as unidades comprovem as ações já realizadas em relação à segurança do acervo.

No pedido, feito através de Ação Civil Pública, o MPF pede que seja criado um plano de segurança de incêndio e antipânico para cada um dos museus, que possam garantir “a segurança elétrica e hidráulica, a fim de salva-

guardar a integridade”.

O pedido foi feito pela procuradora Solange Braga, que ponderou a necessidade de ações urgentes para “evitar a catástrofe ocorrida no Museu Nacional que pegou fogo, no dia 2”. O MPF chegou a solicitar o fechamento imediato do Museu da República, Museu Nacional de Belas Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Villa-Lobos, Museu da Chácara do Céu e Museu do Açude.

O pedido foi negado pela juíza federal Geraldine de Castro que determinou que os diretores dos museus “comprovem as ações já realizadas no Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro”. Na decisão, a magistrada também determinou “inspeções nas edificações”.

Ontem, o prefeito Marcelo

Crivella enviou um projeto de lei para Câmara, em regime de urgência, que institui a obrigatoriedade de implantação de brigadas de incêndio formadas por bombeiros em estabelecimentos de médio e grande porte para evitar tragédias.

## SITUAÇÃO DE CADA UM

Em nota, o Ministério da Cultura informou a situação de cada museu. Chácara do Céu: tem extintores de alta capacidade, conforme orientação. Tem portas corta-fogo na reserva técnica e nos acessos à área expositiva; Do Açude: cumpriu as exigências dos Bombeiros. Possui hidrante, extintores com carga e água pressurizada, entre outros itens; Da República: há equipamentos de prevenção e combate. Há

dois seguranças-brigadistas diurnos. O projeto elétrico foi submetido à aprovação do Iphan; Histórico Nacional: tem 15 servidores que atuam no Núcleo de Segurança, equipes terceirizadas de segurança (47 vigilantes) e de brigada de incêndio (8 bombeiros civis). Os extintores de incêndio estão regulares, entre outros itens. Novo projeto de prevenção e combate a incêndio está em análise, e Nacional de Belas Artes: extintores válidos e revisados, e portas corta-fogo.

Já o Villa Lobos, segundo o Ministério, tem instalações elétricas e hidráulicas renovadas em 2016. Tem sistema de detecção de incêndio. Foi contratada empresa para elaboração projeto de prevenção e combate a fogo.



INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

Museu da República, no Catete, tem dois brigadistas diurnos

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS



INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

Museu Villa Lobos contratou empresa para prevenção de incêndio



INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

Museu Belas Artes possui extintores revisados e portas corta-fogo



INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

Chácara do Céu, em Santa Teresa: belas arquitetura e paisagem



INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

Museu do Açude, no Alto da Boa Vista, tem sistema contra incêndio

## ESTÁTUA PICHADA

Rapaz tenta escrever a palavra ‘Deus’ na base da obra e acaba detido por guardas

● Um homem foi preso, na manhã de ontem, após pichar a base da estátua de Dom Pedro II que fica em frente ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. Segundo a Guarda Municipal, por volta das 7h, Alysson

Marques Dutra, de 22 anos, pulou a grade que isola o monumento e, com tinta branca, tentou escrever a palavra ‘Deus’ na base da escultura.

De acordo com a GM, o infrator, que protestava no local antes do ato, foi detido por guardas do Grupamento Tático Móvel (GTM), que o impediram de completar a pichação. No momento da prisão, Alysson estava desorientado e agitado. Os

DIVULGAÇÃO/GMRJ



Vandalismo após incêndio

guardas informaram que algemaram o rapaz para evitar que ele se ferisse. Ele foi conduzido para a 17ª DP (São Cristóvão), onde a ocorrência foi registrada.

A Guarda também informou que atua por 24 horas na Quinta e desde o incêndio no Museu Nacional, ocorrido no dia 2 de setembro, reforçou o patrulhamento no interior e entorno do parque, atuando no isolamento da área para o trabalho das equipes de restauração e perícia.



Expectativa é que o novo modelo aumente a segurança do veículo

## Placas Mercosul terão a palavra ‘RIO’

Serão rastreáveis e anticlonagem. Estado anuncia a legalização de ferros-velhos

As primeiras 27 mil placas de carros zero no padrão Mercosul no Rio terão homenagem ao estado, que é o primeiro a adotar a novidade. Terão as três primeiras letras formando a palavra ‘RIO’. O valor de fabricação da placa é o mesmo do modelo antigo (R\$ 219,35). O novo modelo vem equipado com QR Code para aumentar a segurança do usuário e diminuir a

chance de clonagem.

O ministro das Cidades, Alexandre Boldy, acredita que a nova tecnologia auxiliará as polícias no combate aos crimes de fraude, roubo e furto. A expectativa é que a placa melhore a segurança pública e a vida dos usuários de trânsito. Ela reduz as chances de clonagem.

“Posteriormente, (será possível) buscar o monito-

ramento de peças de veículos furtados e roubados para que consigamos dar respostas à população”, explicou Boldy.

A placa é azul e branca e possui quatro letras e três números. Também é rastreável por meio de um aplicativo que será disponibilizado pelo Denatran. De imediato, virá com o QR Code, mas possui outros itens de segu-

rança que poderão ser ativados posteriormente, como o chip de dados variáveis.

O governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, anunciou uma nova licitação para regularizar os ferros-velhos do estado, e tentar diminuir crimes de desmanche de veículos. “Vamos acabar com o ferro-velho ilegal no estado. Terão que estar com todas as peças identificadas”.